

**MONITORAMENTO LOCAL DO CICLO REPRODUTIVO DE MEXILHÕES *Perna perna* (L.) NA DETERMINAÇÃO DO MOMENTO DE LANÇAMENTO DE COLETORES ARTIFICIAIS DE SEMENTES**

\* BORDON, Isabella Cristina Antunes da Costa<sup>1</sup>; MARQUES, Helcio Luis de Almeida <sup>2</sup>  
ALVES, José Luis<sup>3</sup>; MEDEIROS, Aline Maria Zigiotta de<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Pesca–APTA-SAA-SP.Avenida Francisco Matarazzo, 455. São Paulo, SP CEP: 05001-900  
Tel. (0XX-11 3871-7525) E-mail: isabella.bordon@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador Científico - Instituto de Pesca – APTA – SAA – SP. Av. Francisco Matarazzo, 455. São Paulo, SP. CEP: 05001-900

<sup>3</sup> Acadêmico de Biologia – Faculdades Integradas Módulo (Caraguatatuba)

<sup>4</sup> Bióloga estagiária da MAPEC- Associação dos Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha

O presente estudo determinou as épocas do ano em que ocorrem as maiores captações de sementes de mexilhões *Perna perna* em coletores artificiais na Praia da Cocanha, Caraguatatuba, SP, correlacionando essas épocas com a ocorrência de picos de emissão de gametas detectados através da análise de estádios de maturação sexual de animais adultos. De ago/07 a mar/08, quinzenalmente, 2 coletores feitos com descartes de redes de pesca, com 1m de comprimento, foram lançados e mantidos na superfície do mar por bóias de isopor. Após 5 meses, os coletores foram retirados e as sementes de mexilhões desprendidas, medidas, contadas e pesadas. Semanalmente, de set/07 a ago/08, 30 mexilhões de cultivo do mesmo local, medindo entre 6 e 8cm, foram coletados, limpos e abertos, sendo identificados o sexo e o estágio de maturação. Semanas com altas porcentagens de mexilhões com as gônadas totalmente vazias foram consideradas indicadoras de períodos de maior atividade reprodutiva. Sementes foram abundantes nos coletores lançados em set/07. Dois picos de emissão de gametas foram mais relevantes: os de primavera e outono. Coletores lançados 15 dias antes do início do pico de primavera e aqueles lançados no auge do referido pico mostraram melhores captações de sementes. Concluiu-se que os esforços de lançamento de coletores devem ser feitos no pico de primavera e no pico de outono, sendo o monitoramento da atividade reprodutiva um método eficaz na determinação do momento de lançamento dos coletores.

Palavras-chave: mitilicultura, *Perna perna*, coletor, reprodução, Brasil